

**A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES  
DE LETRAS E LITERATURAS:  
ESTUDOS SOBRE LITERATURAS AFRICANAS  
E AFRO-BRASILEIRAS**

*Débora de Souza França (UERJ)*

[dbrdszfrn@gmail.com](mailto:dbrdszfrn@gmail.com)

*Cristina da Conceição Silva (UERJ/UCAM)*

[cristinavento24@yahoo.com.br](mailto:cristinavento24@yahoo.com.br)

*Patrícia Luisa Nogueira Rangel (UNIGRANRIO)*

[rangelluisa@ig.com.br](mailto:rangelluisa@ig.com.br)

O presente artigo visa abordar aspectos que compreendem a formação do professor de letras e literatura, no que se refere aos estudos sobre literaturas africanas e afro-brasileiras, e as dificuldades da implementação da Lei 10639/03, tendo em vista a ausência de disciplinas que considerem a temática em questão nos cursos de licenciatura plena. Neste contexto, apresentaremos o objetivo do Projeto A Cor da Cultura, que visa alcançar a disseminação das culturas africanas e afro-brasileiras, através das redes de ensino do território brasileiro na preparação de material didático voltado à temática étnico-racial. Além de apontarmos como alguns países africanos, a exemplo de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe fizeram da literatura um instrumento de preservação da identidade desses povos. Outrossim, traremos à tona a importância da figura dos mais velhos os “griots” nestas comunidades, que entendem que a tradição oralizada é necessária e de suma importância para estabelecer uma relação entre o moderno e o antigo.